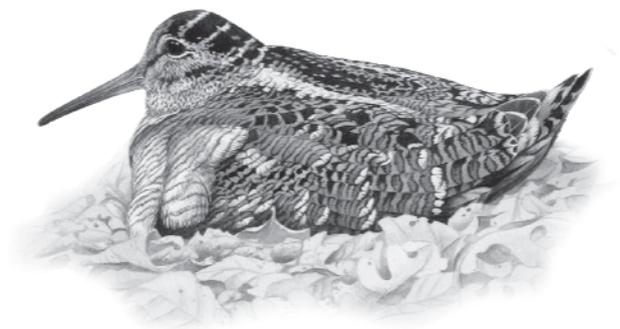


	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Vis	Res	Res
categoria	DD	DD	VU

*Scolopax rusticola* Linnaeus, 1758



## Galinhola



### Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae.

### Tipo de ocorrência

Continente: Invernante.

Açores: Residente.

Madeira: Residente.

### Classificação

Continente: INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não existe informação adequada para avaliar o risco de extinção. Com efeito, não são conhecidos parâmetros básicos referentes a esta espécie, como o tamanho da população e tendências de declínio e distribuição.

Açores: INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não existe informação adequada para avaliar o risco de extinção. Com efeito, não são conhecidos parâmetros básicos referentes a esta espécie, como o tamanho da população e tendências de declínio e distribuição.

Madeira: VULNERÁVEL – VU (D1)

Fundamentação: Espécie que possui uma população reduzida, que se admite ser inferior a 1.000 indivíduos maduros.

### Distribuição

Distribui-se pelos Açores, Madeira, ilhas Canárias e Britânicas, Europa Ocidental, Cáucaso, China, Norte da Índia até ao Japão. Inverna no Oeste e Sul da Europa, Norte de África, Índia e Indochina (del Hoyo *et al.* 1996).

Em Portugal Continental distribui-se principalmente no Norte do país.

Nos Açores, segundo Bannerman & Bannerman (1966), a espécie ocorre em todos os grupos do arquipélago, não existindo contudo confirmação de nidificação em todas as ilhas.

No arquipélago da Madeira, ocorre unicamente na Ilha da Madeira onde é uma espécie pouco abundante. Apesar da nidificação não estar confirmada para o Porto Santo, uma ave foi caçada em 1997 e outra em 1998 (D Câmara, *com. pess.*).

### População

Devido ao seu comportamento discreto, é difícil a sua observação pelo que não existem estimativas fiáveis do tamanho e distribuição da sua população no continente.

Nos Açores, a espécie tem sido registada durante a execução dos trabalhos de campo do Novo Atlas, não tendo no entanto sido alvo de censos dirigidos, pelo que não existem dados pormenorizados sobre a sua abundância a nível regional.

No arquipélago da Madeira, e com base em alguns censos não dirigidos efectuados ao longo de diversos tipos de habitats (Oliveira & Menezes *in press*), a população deverá estar compreendida entre os 250 e 2.500 indivíduos maduros.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Em Declínio*, embora ainda provisoriamente (BirdLife International 2004). Em Espanha, está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madrño *et al.* 2004).



*Scolopax rusticola* Linnaeus, 1758

## Galinholas

### Habitat

No Continente a espécie está presente em florestas e zonas arbustivas. Pode também utilizar prados, principalmente durante a noite.

Nos Açores ocorre em altitudes elevadas, nidificando na floresta natural húmida em zonas de clareira ou em áreas de transição para pastagem.

No arquipélago da Madeira vive sobretudo em zonas com vegetação arbustiva densa e zonas de urzal *Erica spp.* bem desenvolvido.

### Factores de Ameaça

No continente, a população é ameaçada principalmente pela caça e destruição de habitat (*e.g.* incêndios de florestas).

Nos Açores a destruição de zonas de floresta natural e a caça excessiva constituem as principais ameaças para essa população.

No arquipélago da Madeira, historicamente, a perda de habitat poderá ter sido um factor limitante para esta espécie. Hoje em dia os problemas mais graves surgem em virtude da galinhola ser uma espécie cinegética e pelo facto de nidificar no solo o que poderá ser um factor limitante, devido à predação por ratos.

### Medidas de Conservação

Esta espécie cinegética encontra-se protegida por legislação nacional e internacional no âmbito das normas gerais de protecção das aves e dos seus habitats, não tendo sido alvo de acções específicas de conservação. São necessárias estimativas mais fiáveis da sua abundância e distribuição.

Nos Açores a espécie foi alvo do projecto "Estudo da Galinhola na Ilha do Pico" desenvolvido pelo Centro de Estudos de Ciência Animal da Universidade do Porto em parceria com a Direcção Regional dos Recursos Florestais. Nesta região as prioridades de conservação incluem a obtenção de dados sobre a biologia de reprodução, distribuição e abundância da galinhola a nível regional.

No arquipélago da Madeira esta ave não é alvo de qualquer medida de conservação,

apesar do seu habitat estar parcialmente incluído em zonas de Reserva Integral e Reserva Parcial do Parque Natural da Madeira. É uma ave cinegética e como tal a sua conservação está sujeita aos regulamentos desta actividade, que, até existirem dados mais concretos sobre o seu estado de conservação, deveriam ser revistos.

### Nota

Bannerman & Bannerman (1965) referem que na Madeira indivíduos migradores se podem misturar com os residentes durante parte do ano, não havendo no entanto evidências directas que assim seja.